

Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.

Confira se sua prova corresponde ao cargo pelo qual você optou quando realizou a inscrição.

As instruções constantes neste Caderno de Questões da Prova Objetiva e da Prova Aberta (Redação), **complementam o Edital e** deverão ser **rigorosamente observadas** e seguidas pelo candidato.

Este caderno contém a Prova Objetiva e a Prova Aberta. São **35 (TRINTA E CINCO)** questões objetivas, sendo **10 (DEZ)** de **Língua Portuguesa**, **10 (DEZ)** de **Conhecimentos Político-pedagógicos**, **15 (QUINZE)** de **Conhecimentos Específicos**, cada uma constituída de **4 (QUATRO)** alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**. A Prova Aberta compõe-se de uma proposta de **REDAÇÃO** relativa a todos os cargos, conforme item 6.3.2 do edital.

Faça nas páginas apropriadas, deste caderno, os rascunhos do gabarito e da redação. Os rascunhos não serão considerados na correção.

Não serão distribuídas folhas suplementares para os rascunhos.

Ao finalizar a prova, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

| | | | | | |
|----------------------|-----|-------------------------|------------------------------------|------------------------------------|-------------------------|
| Questão 01 – letra C | 01) | A) <input type="text"/> | B) <input type="text"/> | C) <input checked="" type="text"/> | D) <input type="text"/> |
| Questão 02 – letra B | 02) | A) <input type="text"/> | B) <input checked="" type="text"/> | C) <input type="text"/> | D) <input type="text"/> |

Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher o gabarito da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**

Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**

Não dobre, amasse ou rasure as **Folhas de Respostas**. ELAS SÃO A SUA PROVA.

O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTAS** do **GABARITO** e a **FOLHA de TRANSCRIÇÃO DA REDAÇÃO**, devidamente preenchidas e assinadas.

O tempo de duração da Prova Objetiva e da Prova Aberta é de **4 (QUATRO HORAS)**, já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas de Questões da Prova Objetiva e da Prova Aberta para as **Folhas de Respostas e à assinatura das mesmas.**

Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, entre outros).

ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

De sexo em aula a robô professor: veja polêmicas na educação

Você já imaginou ter uma aula de sexo ao vivo na universidade? Ou trocar o professor por um robô que ensina inglês? Já pensou em aprender matemática utilizando um videogame? Essas e outras iniciativas adotadas em sala de aula em diversos países geraram muita polêmica.

E no Brasil? Um dos maiores problemas enfrentados por professores e alunos é a violência nas escolas. São inúmeros casos de agressão, chegando até mesmo à morte. Mas a tecnologia também está entre as nossas polêmicas. Os pais de uma estudante, por exemplo, foram condenados a pagar multa de R\$ 1 mil após a garota utilizar o celular na escola. Você concorda com isso? Veja polêmicas que envolvem a educação e a opinião de especialistas sobre cada caso.

Texto II

Robôs substituem professores na Coreia do Sul

O professor é um ator fundamental no processo da educação. Mas e se ele for substituído por um robô? É o que acontece na Coreia do Sul, onde um programa colocou 30 máquinas controladas à distância para dar aulas de inglês em 30 escolas primárias do país.

Os robôs são chamados de Engkey, têm pouco mais de 1 m de altura. Outra curiosidade é que os professores que controlam as máquinas nem são coreanos, e sim filipinos. As máquinas são de última tecnologia, conseguem inclusive ler os livros físicos dos alunos e dançar movendo a cabeça e braços.

Segundo os responsáveis pelo projeto, a questão financeira contou muito para o uso dos robôs. "Com boa formação e experiência, os professores filipinos são uma mão-de-obra mais barata do que os daqui", disse Sagong Seong-Dae, um dos cientistas responsáveis pelo projeto, ao site britânico Daily Mail.

Os responsáveis fazem questão de destacar, no entanto, que os robôs não vão substituir completamente a atuação dos professores humanos, apesar do investimento governamental de cerca de US\$ 1,5 milhão, algo em torno de R\$ 2,5 milhões. Cada robô tem o preço de aproximadamente R\$ 12 mil.

Veja a opinião de um especialista sobre o assunto

Opinião de um especialista

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

Texto III

É impossível tratar desta reportagem sem pensar nas novidades que cercam a educação de crianças, visto que elas se referem também a um novo tipo de infância, decorrente do advento da informática: a ciberinfância. Esta diz respeito às crianças que nasceram em contato com a tecnologia e não conseguem imaginar o mundo sem estes recursos. As crianças da ciberinfância manipulam facilmente os aparelhos eletrônicos, dispensando, muitas vezes, qualquer instrução. A forma como elas utilizam esses artefatos é bastante pessoal e está ligada, na maioria das vezes, a atividades de lazer e entretenimento.

Entretanto, muitos dos professores que atuam com os ciberinfantes são imigrantes digitais, têm pouca ou quase nenhuma intimidade com estas tecnologias e muitas vezes dificuldade para compreender seus recursos e funcionamento. Os imigrantes digitais, segundo Prensky (2001) são usuários do computador que ainda o vêem como novidade, precisam de mídias impressas e relacionam-se na rede apenas com conhecidos.

No caso específico da Coreia do Sul, o que a reportagem questiona ela mesmo responde: “o professor humano não faria falta”, este professor mesmo com a entrada do robô em uma disciplina, ou seja, na aula de inglês, não deixa de atuar com as crianças visto que, monitora este trabalho à distância e usa o robô como recurso didático.

As experiências com o uso de TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) estão cada vez mais presentes na sala de aula, remetendo professores e alunos a uma nova relação com o saber, com a aprendizagem e com modos de educação, como no caso do robô coreano.

Tal experiência parece apontar novamente para os marqueteiros visionários e reformistas de plantão que, há mais de um quarto de século, desde a entrada dos primeiros microcomputadores na sala de aula, vêm anunciando o fim do professor. Já neste tempo o guru americano Seymour Papert apregoava o fim não só do professor, mas, também, da escola.

Os anúncios acerca do potencial transformador da tecnologia têm uma história antiga e suas previstas revoluções não aconteceram. Os defensores de tecnologias têm estado sempre prontos para acusarem e preverem o fim dos professores que de algum modo e dentre todas as mazelas de seu cotidiano continuam ensinando as crianças, muitos deles com a certeza de que todas as TICs que possa vir a facilitar sua prática podem ser muito bem-vindas a educação dos escolares.

Leni Vieira Dornelles

(Disponível em: <<http://www.terra.com.br/noticias/educacao/infograficos/polemicas-na-educacao/polemicas-na-educacao-02b.htm>>. Acesso em: 2 jun. 2015.)

1) A matéria lida foi publicada em mídia digital. Os Textos I, II e III (assim nomeados para efeito didático) estavam ligados, de modo que o leitor teve acesso a eles por etapas. Considerando essa diagramação e outros elementos linguísticos, é CORRETO afirmar que a intenção dessa matéria é:

- A) Apresentar um debate sobre diferentes temas, independentes entre si;
- B) Propor e qualificar debate sobre diferentes tópicos de um mesmo tema;
- C) Apresentar diferentes opiniões sobre um mesmo tema;
- D) Criar espaço de interação com o público.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

2) Considere as afirmações, quanto à linguagem e organização textual.

- I- No Texto I, foram utilizados recursos persuasivos próprios da propaganda, como o uso de perguntas e da palavra “você”, que evidenciam a proposta de interação autor-leitor.
- II- O Texto I funciona como lide de notícia, pois introduz aquilo que será ampliado posteriormente.
- III- No Texto II, há o predomínio de sequências informativas, porém há elementos, como a escolha do título, que funcionam no texto como recursos argumentativos.
- IV- Enquanto no Texto II, para conferir isenção relativamente ao enunciado, recorreu-se ao discurso citado, no Texto III, a especialista prescinde desse uso para dar legitimidade ao seu texto.

Estão CORRETAS apenas:

- A) I e III;
- B) I, II e IV;
- C) I e II;
- D) III e IV.

3) A alternativa em que o referente NÃO foi corretamente identificado entre parênteses é:

- A) “É impossível tratar desta reportagem sem pensar nas novidades que cercam a educação de crianças, visto que **elas** se referem também a um novo tipo de infância, decorrente do advento da informática: a ciberinfância.” (novidades);
- B) “... muitos **deles** com a certeza de que todas as TICs que possa vir a facilitar sua prática podem ser muito bem-vindas a educação dos escolares.” (defensores de tecnologia);
- C) “**Esta** diz respeito às crianças que nasceram em contato com a tecnologia e não conseguem imaginar o mundo sem estes recursos.” (a ciberinfância);
- D) “A forma como elas utilizam **esses artefatos** é bastante pessoal e está ligada, na maioria das vezes, a atividades de lazer e entretenimento.” (aparelhos eletrônicos).

4) A alternativa de reescrita para o 3º parágrafo do Texto III que o tornaria mais claro, sem prejuízo do sentido e da argumentação do autor, é:

- A) A reportagem já responde ao seu questionamento. O professor humano, embora não faça falta nas aulas de inglês, atua com as crianças, no caso específico da Coreia do Sul. Pois, mesmo não entrando nessa disciplina, monitora o robô e o utiliza como recurso didático;
- B) No caso específico da Coreia do Sul, a própria reportagem responde ao questionamento inicial: o professor não faz falta. Apesar de ser utilizado um robô na aula de inglês, o professor não deixa de atuar com as crianças, já que monitora esse trabalho a distância e o robô é utilizado apenas como recurso didático;
- C) Ao que a reportagem questiona, ela mesma responde: “o professor humano não faria falta”. Portanto o robô é um recurso didático monitorado à distância pelo professor, mesmo com a entrada na disciplina de inglês;
- D) O que a reportagem questiona ela mesmo responde. O professor não faz falta no caso específico da Coreia do Sul, pois não entra em sala de aula, mas monitora o robô, que é um recurso didático à distância.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

5) O argumento com que o especialista em educação fundamenta sua opinião é:

- A) Por serem parte da ciberinfância, as crianças podem aprender com novas tecnologias;
- B) Os professores são resistentes ao uso de novas tecnologias na escola, por serem imigrantes digitais;
- C) O uso de um robô em sala de aula corresponde a alguns formatos de educação a distância;
- D) A resistência à utilização de novas tecnologias na escola é recorrente entre professores.

As questões 6 e 7 devem ser respondidas de acordo com o texto a seguir.

“Objetiva. Essa é a palavra que traduz R.P. . Mesmo que não tivesse dito, a maior característica ficou visível durante um papo da gata com o *Super Notícia*. E é essa qualidade que leva a SuperGata longe. Morena, dos cabelos de fogo, **ela corre atrás até o fim daquilo que quer**, e não é qualquer palavra de desmotivação que faz com que desista de seus sonhos. E olha que são muitos!...”

Super Notícia, 7/2/2015. p. 14

6) Em relação à sequência “ela corre atrás até o fim daquilo que quer”, pode-se concluir que:

- I- É exemplo de incoerência local, que não compromete a interpretação global do texto.
- II- É exemplo de incoerência que ocorre interligada à coesão, uma vez que é ocasionada por equívoco na estruturação da frase.

Assinale a conclusão CORRETA:

- A) I e II são verdadeiras, e II é uma explicação correta de I;
- B) I e II são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si;
- C) I é falsa, e II é verdadeira;
- D) I é verdadeira, e II é falsa.

7) A palavra “objetiva”, em conformidade com a intenção com que foi empregada no texto, só NÃO poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) Decidida;
- B) Determinada;
- C) Prática;
- D) Persistente.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

Para as questões de **8 a 10**, considere os excertos transcritos a seguir.

- I- “Segundo o Ministério das Cidades (2004) as principais formas de promover a Mobilidade Urbana Sustentável são: (...) Reduzir o consumo de energia e o uso de energia alternativa nos transportes coletivos.”
- II- “Esses dados são reforçados pelo consenso quanto à adoção desse tipo de medida no licenciamento de PGVs, considerada de extrema importância por 83% dos especialistas.”
- III- “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- IV- “Todos esses documentos acordam a mobilidade urbana sustentável como um objetivo firmado pelo país e definem princípios e diretrizes para alcançá-la.”

(SANTOS & FREITAS, 2014. Disponível em: <<http://www.revistatransportes.org.br/anpet/article/view/689>> .Acesso em: 06 maio.2015)

8) Apresentam erro de concordância:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) II, III e IV;
- D) III e IV.

9) Há problema ligado à coerência textual em:

- A) I;
- B) II;
- C) III;
- D) IV.

10) Considerando o excerto **III**, só NÃO constitui outra possibilidade de pontuação adequada:

- A) “A partir dessas premissas, pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- B) “A partir dessas premissas pode-se então conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- C) “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que, as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- D) “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis, adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana, sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”

| CÓDIGO | CARGO |
|------------|--|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

CONHECIMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS

11) A estrutura do Sistema Educacional Brasileiro atual é resultado de uma série de mudanças ao longo da história da educação no Brasil e, para compreendê-la, é fundamental conhecer os principais aspectos que contextualizam suas fases. Fazendo uma retrospectiva, pode-se identificar alguns aspectos que foram essenciais para o seu desenvolvimento, como a evolução populacional ocorrida entre os anos 1920 e 1950.

EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL E DA ESCOLARIZAÇÃO; POPULAÇÃO DE 5 A 19 ANOS, 1920/1950

| Ano | População de 5 a 19 anos | Matrícula no ensino primário | Matrícula no ens. Médio | Total de matrícula | Taxa de escolarização | Cresc. Populacional | Crescimento da matrícula |
|------|--------------------------|------------------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|--------------------------|
| 1920 | 12.703.077 | 1.033.421 ^(*) | 109.281 ^(*) | 1.142.281 ^(*) | 8,99 | 100 | 100 |
| 1940 | 15.530.819 | 3.068.269 | 260.202 | 3.328.471 | 21,43 | 122,26 | 291,28 |
| 1950 | 18.826.409 | 4.366.792 | 477.434 | 4.924.226 | 26,15 | 148,20 | 430,92 |

Fontes: Fundação IBGE, *Séries Estatísticas Retrospectivas*, 1970; INEP/MEC; *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, n. 101.

Nota: (*) Dados estimados.

Analise as proposições a seguir, considerando a evolução histórica da educação brasileira e as informações do quadro acima.

- I- A taxa de analfabetismo na década de 50 não diminuiu em relação à década anterior.
- II- A educação brasileira comportou-se como um instrumento de mobilidade da democracia social.
- III- Os primeiros Sistemas Educacionais no Brasil tiveram um caráter excludente, desfavorecendo a grande massa popular e garantindo o acesso à educação somente à elite brasileira.
- IV- A urbanização e a industrialização foram fatores que influenciaram a escolarização da população, pois, entre os anos de 1920 e 1940, a taxa de urbanização dobrou e o analfabetismo sofreu uma sensível queda.

Está CORRETO o que se afirma em:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I e IV;
- D) III e IV.

12) O século XX foi marcado por transformações cruciais e intensas mudanças na mentalidade e no comportamento da sociedade, provocando uma crise nos seus sistemas, principalmente, no campo educativo e nos modelos pedagógicos.

A alternativa que apresenta características relativas à Primeira República, à Segunda República e à República Nova, respectivamente, é:

- A) Crítica ao escolanovismo, crítica ao tecnicismo e crítica ao positivismo;
- B) Influência positivista, influência tecnicista e influência construtivista;
- C) Educação elitista, educação democrática e educação tradicional;
- D) Escola tecnicista, escola tradicional e escola nova.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

13) Leia o fragmento a seguir.

A representação da docência como “vocação” e “missão” de certa forma afastou socialmente a categoria dos professores da ideia de uma categoria profissional de trabalhadores que lutam por sua sobrevivência, prevalecendo a perspectiva de “doação de si”, o que determinou, e determina em muitos casos, as dificuldades que professores encontram em sua luta categorial por salários, dificuldades estas que estão presentes no âmbito social e político, bem como na cultura intracategoria. Essa representação está associada à própria gênese histórica da profissão e tem peso não só nas dimensões materiais dos sistemas educacionais, como também nas “mentalidades dos professores, suas identidades e suas práticas”, [...]. Hoje o trabalho docente vem sendo, cada vez mais, colocado em contexto de progressiva especialidade profissional, porém, nem sempre prevalece essa visão nas políticas locais ou regionais no trato das questões da carreira docente.

(GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (Coord). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. p. 239)

A valorização do magistério passa por instâncias de gestão da educação pública. Sob esta perspectiva, a existência de planos de carreira para o magistério é um princípio que foi consolidado na:

- A) Constituição de 1934;
- B) Constituição de 1988;
- C) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692/71;
- D) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96.

14) Com a publicação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), em 23 de dezembro de 1996, alterações são propostas para as instituições formadoras e os cursos de formação de professores, tendo sido definido o período de transição para efetivação de sua implantação. Assim, a estrutura curricular dos cursos de formação de professores ficou ainda com a marca da legislação anterior por um período relativamente longo, iniciando-se as primeiras adaptações de currículo a partir de 2002, quando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores são promulgadas, e nos anos subsequentes, quando diretrizes curriculares para cada curso de licenciatura passam a ser aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

(GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (Coord). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. p. 239)

O período que antecede o marco histórico mencionado no texto caracterizou-se por:

- I- Organização dos estudos que já apontavam problemas nos cursos de formação de professores no país.
- II- Instituição de uma política nacional para a formação de profissionais do magistério da educação básica.
- III- Normatizações e autorizações de cursos formadores de professores que permitiram a instauração de escolas normais superiores, isoladamente.
- IV- Consolidação da formação de professores para o primário nas Escolas Normais de nível médio e a formação dos professores para o curso secundário nas instituições de nível superior (licenciaturas).
- V- Reformulação da educação básica no Brasil, que extinguiu as escolas normais, e a formação que elas proviam passa a ser feita em uma habilitação do ensino de segundo grau chamada Magistério.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) III, IV e V;
- D) I, IV e V.

15) A Resolução nº 1/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas. Ela apresenta orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e tem por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

Sob essa perspectiva, é INCORRETO afirmar:

- A) O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Física, Literatura e História do Brasil;
- B) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial;
- C) O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e a valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros e da garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas;
- D) Os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.

16) Os modelos pedagógicos atuais para a orientação do processo de ensino-aprendizagem atravessam uma fase bastante crítica por tudo aquilo de insignificante que encerram em reação às problemáticas social e educacional autenticamente brasileiras (RAYS, 1998).

(CANDAU, Vera Maria. **A Didática em Questão**. 29. ed. São Paulo: Vozes, 2009, p. 43-52.)

Segundo a perspectiva presente no texto acima, esses modelos pedagógicos estão alicerçados no(s):

- A) Espaço e tempo;
- B) Ativismo pedagógico;
- C) Fins pedagógicos e fins sociais;
- D) Pressupostos teóricos para o ensino.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

17) As pessoas com deficiência se repositonam socialmente a partir da tomada de consciência, dessa minoria política, enquanto sujeitos de direitos. Dentre esses direitos está o direito à educação, à aprendizagem, em um sistema educacional inclusivo, que inclua as crianças com deficiência e promova o seu desenvolvimento, dando-lhes oportunidades de aprendizagem por meio de recursos e serviços que ajudem a eliminar barreiras à aprendizagem, como por exemplo, a comunicacional e a pedagógica.

(FÁVERO, Osmar *et al.* **Tornar a educação inclusiva**. Brasília: UNESCO, 2009. p.34. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formação/Educação_Especial_MIOLO.pdf>. Acesso em: 19 jun 2015)

A educação especial, à luz de uma nova perspectiva, é entendida como uma modalidade:

- A) Transversal de educação paralela ao ensino regular;
- B) Longitudinal de educação suplementar do ensino regular;
- C) Longitudinal de educação complementar do ensino regular;
- D) Transversal de educação complementar e suplementar do ensino regular.

18) O artigo 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) aponta que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- A) Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede especial de ensino;
- B) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de aprovação na escola;
- C) Atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;
- D) Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.

19) Os direitos fundamentais são os considerados indispensáveis à pessoa e necessários para assegurar a todos uma existência digna, livre e igual. Não basta ao Estado reconhecê-los formalmente. É preciso ainda buscar sua concretização, incorporando-os no dia a dia dos cidadãos e de seus agentes. O direito a educação como um direito fundamental está previsto na Constituição Federal e nela todos têm o direito à educação, que é dever do Estado e da família, mas a sociedade tem a responsabilidade social de promover e incentivar a educação.

O artigo 142 da Lei Orgânica do município de Contagem (1990) afirma que o dever do Município para com a educação será concretizado mediante, entre outros, a garantia de:

- A) Oferta no ensino médio, obrigatoriamente, das disciplinas Psicologia e Filosofia;
- B) Criação de sistema integrado de biblioteca para difusão de informações científicas e culturais;
- C) Programas suplementares de alimentação e assistência à saúde, como tarefas específicas da escola e do governo;
- D) Conteúdo curricular do ensino, estabelecido pelo Município, sendo a escola responsável pelos conteúdos complementares, com objetivo de assegurar a formação política, cultural e regional.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

20) O Documento-Referência da Conae (2014), fruto das lutas históricas e dos debates democráticos, construídos pela sociedade civil organizada, pelos movimentos sociais e pelo governo, na garantia da educação como bem público e direito social, buscou orientar a formulação das políticas de Estado para a educação nacional em duas dimensões: dos diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino; e das responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federados (União, estados, DF e municípios), tendo por princípios a garantia da participação popular, a cooperação federativa e o regime de colaboração. Essas indicações contribuirão para o planejamento e organicidade das políticas, especialmente na elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de educação dos estados, Distrito Federal e municípios.

No que diz respeito ao PNE (2014-2024), analise as assertivas abaixo e marque (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

- () É de responsabilidade da União consolidar a educação escolar no e do campo, de populações tradicionais, de populações itinerantes, de povos indígenas, povos da floresta, povos das águas e comunidades quilombolas, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários, e garantir a sustentabilidade socioambiental e a preservação da identidade cultural.
- () É de responsabilidade do Distrito Federal e dos municípios fortalecer o acompanhamento das crianças na educação infantil, em especial o dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.
- () É de responsabilidade da União garantir acesso e permanência a estudantes de EJA no ensino fundamental e médio, com isonomia de condições às outras modalidades de educação básica, com possibilidades de acesso à universidade pública e gratuita.
- () É de responsabilidade da União criar escolas itinerantes como garantia de acesso e permanência de estudantes do campo e da floresta.
- () É de responsabilidade da União transformar o Fundeb, que deve vigorar a partir de 2022, em um fundo nacional, nivelando por cima todos os valores de custo aluno/ano atingidos nas redes municipais e estaduais pelo valor do maior custo-aluno/ano praticado no País, considerando cada etapa e modalidade da educação básica pública.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V, F;
- B) V, F, V, F, V;
- C) F, V, F, F, V;
- D) V, F, V, V, F.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) As sociedades atualmente vivem tempos de mudanças e incertezas cada vez mais aceleradas. O que é realmente novo é a rapidez das mudanças e a aceleração de seu ritmo. Nessa onda, sob a influência do relativismo e do multiculturalismo, principalmente nos anos 1990, as políticas públicas de educação, a universidade e as instituições escolares têm debruçado-se na compreensão do como lidar com esses desafios. A Nova LDB expressa isso ao:

- A) Defender uma base nacional de conteúdo comum para ser seguida integralmente e sem complementações a partir do que o Estado Brasileiro considera importante hoje tanto para o ensino fundamental como para o ensino médio;
- B) Buscar a construção de uma identidade nacional capaz de misturar todas as características regionais e locais brasileiras para um reforçar dos valores de uma sociedade em desenvolvimento na sua unidade e sem fragmentação;
- C) Exigir a construção de um currículo que contemple, na disciplina História, elementos da História e da Cultura Indígena, Africana e Afrodescendente, que deverá receber maior destaque do que os elementos da matriz europeia;
- D) Valorizar, para o ensino médio, o conduzir de uma educação que contemple uma tecnologia básica, a compreensão do significado de ciência, letras, artes, língua portuguesa como comunicação e o exercício da cidadania.

22) A questão da seleção de conteúdos mostra-se como relação de poder ao estabelecer um reconhecimento dos grupos e sua afirmação. O objetivo da instituição escolar é promover o acesso de todos os homens aos bens culturais, estabelecendo um compromisso com o seu tempo, sua sociedade e atuando como agente de formação de cidadãos. O que vai ser ensinado, quer a cultura quer os bens culturais, em sala de aula, expressa o imenso desafio do ensino da história na busca contínua de respostas a duas questões centrais: Quais histórias? Quais cidadanias? Essas duas questões:

- A) Desafiam os modelos ideológicos, modificadores, homogeneizadores e excludentes, ao dar voz e lugar aos diferentes sujeitos históricos;
- B) Contribuem para o individualismo ligado ao ideal mercadológico de competição e meritocracia ao unificar a forma de entrada ao ensino superior no país;
- C) Concebem alunos e professores como sujeitos históricos com problemas e interesses conflituosos e desconexos em relação à história ensinada;
- D) Assumem a responsabilidade de formar o “novo” cidadão do país, conscientizando-o politicamente para o exercício da cidadania.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

23) As mudanças e os impactos das mudanças na sociedade não estão só relacionados aos conteúdos, mas também, e principalmente, às metodologias que fundamentam-se numa concepção de escola como instituição social plural onde se estabelecem relações sociais e políticas e uma educação para vida e para o exercício pleno da cidadania. Nessa ótica, a escola configura-se como um espaço de reconstrução de saberes para o desenvolvimento do potencial humano e precisa se adequar a este fim.

Um dos caminhos é a proposta de se trabalhar com a interdisciplinaridade, que pode ser corretamente definida como:

- A) Uma forma de organização de conteúdos apresentados e trabalhados por uma ou mais disciplinas independentes umas das outras, compondo o “todo” ensinado na escola;
- B) Um entrelaçamento de disciplinas com vínculos epistemológicos entre si na criação de uma abordagem comum em torno de um mesmo tema ou de objeto de conhecimento;
- C) Uma superação da fragmentação dos conteúdos e disciplinas na Escola, promovendo um trabalho mediado pelos temas transversais que se colocam acima da própria disciplina escolar;
- D) Um sistema metodológico comum entre as diferentes disciplinas do currículo escolar, liberando o docente de um aprofundamento teórico mais elaborado ao valorizar uma integração.

24) Ainda sobre a interdisciplinaridade, é CORRETO afirmar:

- A) Propõe ações pedagógicas comuns, envolvendo mais as habilidades e competências entre as disciplinas do currículo do que o conteúdo;
- B) No ensino de História, não se pode perder o foco da disciplina, sempre abordando, então, o presente na sua explicação pelo passado;
- C) Pressupõe a integração das disciplinas que pretendem trabalhar conjuntamente, desde que o tema tenha relação com a História;
- D) Exige repensar os papéis em sala de aula, concebendo o professor-mediador e os alunos como atores centrais no processo educativo.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

- 25) O professor de História, no ensino médio, deve contemplar a LDB e os PCNs no cumprimento de um currículo nacional de base comum e de um saber complementar para atender as premissas na formação do indivíduo e do cidadão. Nessa formação, o educando deve conhecer e refletir sobre sua sociedade no seu tempo e o tempo todo, e isso vai ao encontro do compromisso assumido pelo Educador, principalmente do professor de História, em assumir uma luta política e cultural de rompimento com as desigualdades sociais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e democrática.

Nessa perspectiva, é CORRETO afirmar que:

- A) Mais do que nunca é necessário retomar e pensar a História como processo ao afirmar o Saber Histórico como progressivo e teleológico, voltado para o futuro;
- B) Assumir o compromisso da produção do aluno, que deve edificar o próprio edifício da História, construindo conceitos e aplicando-os nas situações e problemas;
- C) Valorizar a História como mestra da vida ao indicar que os exemplos de uma sociedade que já os viveu serviriam de modelo para preparação do caminho a percorrer;
- D) Preocupar-se menos com a seleção, o recorte e a interpretação dos fatos, e mais com a compreensão da situação histórica, ou seja, com seus conceitos e abstrações.

- 26) A utilização de novas linguagens no ensino da História faz parte das transformações paradigmáticas da Educação, da incorporação das novas tecnologias no ensino e na sociedade e das possibilidades trazidas de flexibilização dos currículos e valorização da regionalização e das comunidades.

Sobre as diferentes linguagens didáticas no ensino de História, é CORRETO afirmar:

- A) Utilizar-se de diferentes linguagens oportuniza ao professor contar com o uso de mídias e computadores como aliados da aprendizagem que, como nas nossas vidas, sempre facilitam a vida do professor nas aulas e avaliações;
- B) Ampliar as possibilidades de trabalho com diferentes linguagens é permitir ao aluno sua própria construção histórica ao possibilitar, pela primeira vez no ensino de História, que ele possa estudar coisas da sua própria realidade e do seu próprio tempo;
- C) As novas linguagens não devem ser consideradas como possibilidade apenas de ilustração ou documentação de uma realidade ou passado, é preciso trazê-la para próximo do aluno, e levá-lo a refletir sobre o objeto e sua produção;
- D) A tecnologia veio para substituir o trabalho do professor com o livro didático, a iconografia e os documentos pela informática educativa com o objetivo de tornar mais agradável e interessante, e, consequentemente, mais atrativo, o ensino de História.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

27) Analise o anúncio dos cigarros Fon-Fon, na revista A Lua, de 1910.



(Disponível em: <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/acervo/repositoriodigital>>. Acesso em: 14 jul. 2015)

Nele há uma mulher com as pernas de fora, com feições europeias, sentada com as pernas cruzadas ao estilo masculino e um cigarro pendurado à boca. A fotografia é emoldurada por desenhos de aves, em estilo *art-nouveau*, compondo um estilo da época em que a propaganda foi criada.

Ao realizar um trabalho com diferentes linguagens em sala de aula, é preciso:

- A) Tomar a propaganda como uma ilustração do período ao destacar o estilo de vida e o vestuário das mulheres da época;
- B) Sempre questionar o aluno sobre o que ela vende e para quem, já que, como propaganda, é só isso que ela representa: uma mercadoria;
- C) Assumir a propaganda como um documento, indicando que retrata a realidade e a verdade de uma época e de um passado;
- D) Fornecer informações sobre a imagem e seu contexto para produzir reflexões sobre a produção da propaganda e seu significado.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

28) O crescimento do chamado Estado Islâmico (ISIS) tem sido destaque nos principais jornais do mundo. É o grupo terrorista que mais possui militantes na atualidade e que recruta jovens do mundo todo, levando, recentemente, países ocidentais a formarem uma coalizão com o Oriente para seu combate.

Sobre a relação entre Ocidente e Oriente, é CORRETO afirmar:

- A) O Ocidente vê o Oriente com estranhamento que causa indiferença e faz com que, não o conhecendo de fato, conceba imagens preconceituosas;
- B) Após a tomada de Constantinopla pelos turcos, o mundo ocidental rendeu-se ao Oriente permitindo trocas constantes de produtos, de cultura e de saber;
- C) Os hábitos culturais do Oriente mantêm-se mais firmes que os do Ocidente, pois não sofreram a influência cruel do capitalismo e da indústria cultural;
- D) Com a globalização, o mundo contemporâneo compartilha valores e direitos: proteger o Oriente de uma destruição pelo Isis reforça o direito à democracia e à soberania.

29) “A ultradireita, fascista ou neonazista, com um alto grau de nacionalismo populista, xenófobo, com a rejeição ao integrismo europeísta e o desprezo a tudo o que é diferente, começa a se espalhar por todos os países como uma força política tamanha que já fazem parte de alguns governos, condicionando as políticas e provocando a queda de outros tantos, com o discurso de que a democracia liberal e parlamentar é ineficaz e caduca.”

(Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/528643-o-avanco-da-ultradireita-na-europa> > .Acesso em: 14jul.2015)

O trecho acima aborda um assunto atual e importante no tratamento da História Imediata e da História do Tempo presente. Trata do que acontece agora, mas é possível fazer conexões com o desenvolvimento e a conceituação sobre os Fascismos.

É possível perceber o movimento da ultradireita europeia atual como fascista, porque:

- A) É um regime totalitário e centralizador;
- B) Responde à crise do socialismo no mundo;
- C) Tem em seus políticos lideranças morais;
- D) Repudia o diferente e o sistema vigente.

30) A justificativa dos partidos ultradireitistas se assenta nas questões patrióticas, que também envolveram a constituição do bloco socialista no contexto do século XX. A desagregação da União Soviética revelou-se em consequência, principalmente, das tensões nacionais e do declínio do discurso patriótico.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

Tomando como referência a desagregação da URSS, é CORRETO afirmar que:

- A) A defesa stalinista de um bloco monolítico soterrou, mas não apagou, as nacionalidades. Com a morte de Stálin e a condução do sucessor Krushev, as questões nacionais explodiram gerando genocídios, guerras civis e movimentos emancipatórios;
- B) A desagregação reflete a mobilização do bloco socialista pela sobrevivência de um sistema político e ideológico mais distanciado da URSS, já que o processo socialista vinha sendo ameaçado pela estagnação econômica, principalmente pela crise gerada com o alto custo da Guerra Fria;
- C) A Perestroika e a Glasnost, reestruturação e transparência, que compõem o processo de abertura soviético, voltavam-se para o fim do isolacionismo do bloco socialista e com isso tendiam ao enfraquecimento das diversas nações que a URSS abrigava;
- D) As revoluções empreendidas pelos países do bloco soviético envolviam questões econômicas e políticas, pois revisitavam o socialismo soviético exigindo o retorno da centralização e do pulso firme no esmagamento das diferenças nacionais.

31) O Brasil não distanciou-se dos movimentos radicais e extremistas que assolavam o mundo. Enquanto os Fascismos e o Socialismo ganhavam força na Europa, no Brasil articulavam-se movimentos que se espelhavam nas ideologias europeias. São eles, respectivamente:

- A) Tenentismo e Coluna Prestes;
- B) Populismo e Anarquismo;
- C) Integralismo e Comunismo;
- D) Constitucionalismo e Trabalhismo.

32) Eduardo França Paiva afirma que, durante todo o período colonial, formou-se na Capitania de Minas Gerais a maior população escrava do Novo Mundo, e que este quadro também foi traduzido numa série de acordos firmados entre proprietários e escravos como a coartação, que permitia ao escravo parcelar o valor de sua alforria e saldar em prestações entre três e cinco anos.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar:

- A) As alforrias e os demais acordos estabelecidos para alcançá-las compõem um quadro de estratégias para garantir o controle da população e a manutenção da ordem social;
- B) Com o grande número de escravos, presentes nas Minas Coloniais, os senhores da região se viam ameaçados e preferiam libertar seus escravos a correr riscos de levantes;
- C) Minas colonial vai destoar, como se vê, apenas em relação ao volume da população escravista, do restante da América portuguesa e espanhola, já que as formas de controle foram as mesmas;
- D) A quantidade de escravos levava ao inchaço populacional e ao aumento das tensões sociais. Como solução, os proprietários das Minas vão preferir a mão de obra livre do imigrante.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

33) A charge é um poderoso instrumento político. Fazendo uso de caricatura, cujo desenho enfatiza ou exagera alguma(s) característica(s) da(s) personagem(ns) de forma humorística são acentuados gestos, vícios ou hábitos particulares e revela-se o caráter do indivíduo.



FIG.49 Augusto Bandeira.
Correio da Manhã, 03.05.63,
p.1. Fonte: BPUC/MG

MOTTA, Rodrigo P. Sá. **Janto e o golpe de 1964 na caricatura**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p.80.

Na charge acima, de 3 de maio de 1963, João Goulart aparece como um cupido “flechando” o general Amaury Kruel (no banco à direita) e Miguel Arraes (no banco à esquerda), que era governador de Pernambuco à época. Ao fundo ainda aparece Sergio Magalhães, deputado da esquerda do período e um rabisco na parte inferior direita, carregando um tridente, como um diabinho, que observa a cena.

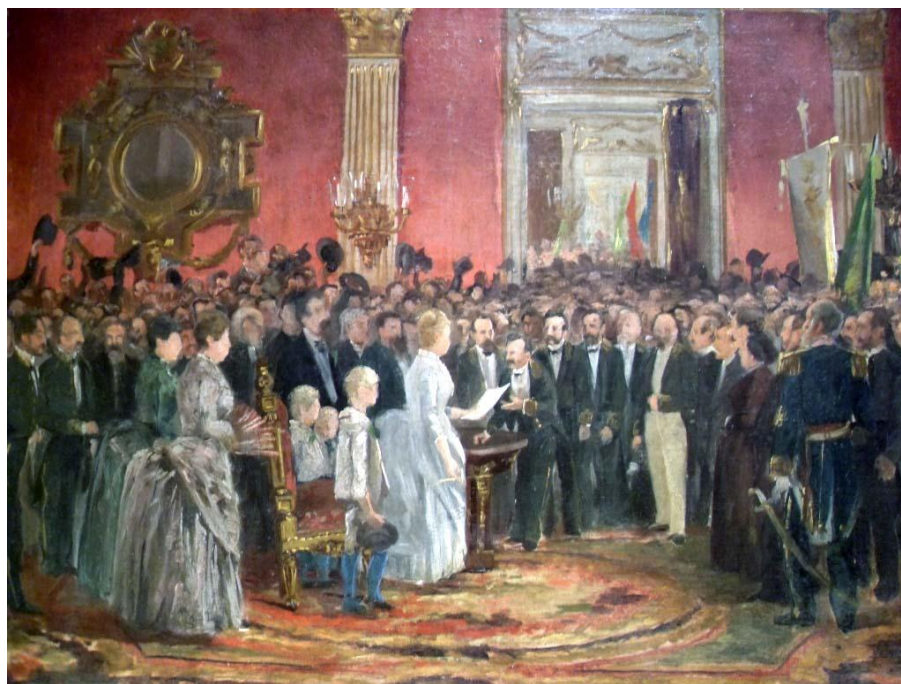
De acordo com os debates atuais, a utilização de charges e caricaturas vai de encontro à ampliação dos objetos de estudo, temas, problemas e fontes que acompanham a noção de renovação, que se destacam nas novas propostas de ensino em contraposição às abordagens que têm como referência a chamada História tradicional. Ao trabalhar a charge em sala de aula, é preciso registrar seus personagens e características assim como seu significado.

Disposto isso, marque a opção CORRETA:

- A) Considerando o conhecimento do contexto histórico, a charge destaca justamente a boa aceitação do governo de João Goulart pelos grupos políticos ativos do país;
- B) Em maio de 1963, João Goulart sabia que precisava de Kruel e Arraes, que agiam na definição do rumo das próximas eleições, por isso os agradava enfaticamente;
- C) Com a observação dos atores e dos corações flechados, a charge indica que na crise política que se experimentava, o governo tentava conciliar esquerda e direita;
- D) Os anos 60 marcavam-se pela modernização do país. A charge ironizava, assim, com crítica, a aprovação, no Congresso, do Dia dos Namorados como feriado nacional.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

34) As tensões sociais estavam em alta no século XIX no Brasil e no mundo, ao mesmo tempo em que os ideais republicanos que ganhavam força nos discursos reforçavam um imaginário de igualdade. Na pintura **A Abolição da Escravatura** (1888), de Victor Meirelles, exalta-se a assinatura da Lei Áurea.



(Disponível em: < http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Victor_Meirelles-Abolição_da_Escravatura.jpg > .Acesso em: 14 jul.2015)

Na pintura está em pé, diante do Trono, a Princesa Isabel segurando a Lei assinada diante de uma corte lotada com a expressão formal e contemplativa. Os membros da corte estão todos vestidos em trajes de gala, os homens usam barba, as mulheres vestidas elegantemente com cabelos presos e vestidos longos, todos na cena são brancos.

Fazendo um exercício sobre o trabalho com imagens, que deve considerar a análise da pintura e o conhecimento do contexto, é CORRETO afirmar:

- A) Na pintura, nota-se o exercício de poder na figura da princesa e o tratamento dado à Lei Áurea como um grande acontecimento, indicando a abolição como um acesso legal do negro à cidadania;
- B) A ausência de negros no recinto reforça a ideia dadivosa da liberdade do negro como uma concessão do branco, ignorando sua participação política e social na condução do processo abolicionista;
- C) O salão nobre confere formalidade à coisa pública, seja pela assinatura da Lei como um ato solene e público, seja pela expressão taciturna da corte como um ato protocolar e de poder público;
- D) A expressão das testemunhas da assinatura demonstra a importância do ato e também, considerando que a corte representava os latifundiários, de sua insatisfação com a Lei.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

35) A desigualdade social, apesar da abolição da escravidão, permanece viva e profunda. Segundo o censo demográfico do IBGE de 2010, existem 45 Vilas e Favelas no município de Contagem. Tratar da desigualdade e da segregação socioespacial que marcam o cenário das grandes cidades é essencial na discussão de cidadania realizada no ensino de História.

Sobre cidadania na História, marque a alternativa em que as relações entre o acontecimento e sua análise foram estabelecidas corretamente:

- A) Revolta da Vacina – ação integrada do governo do Rio de Janeiro ao processo de reforma habitacional da cidade com a retirada de famílias do centro para áreas localizadas além dos limites da cidade;
- B) Coluna Prestes – Componente do movimento fascista de luta dos anos 1920 que previa a união do sul e do norte do país para derrubar o poder oligárquico dos proprietários da região centro do Brasil;
- C) Lei da Anistia durante o processo de distensão da Ditadura Militar – Tornou extintos os processos criminais de todos os tipos, mantendo apenas passíveis de penalidade os crimes políticos;
- D) Movimento dos sem-terra – Movimento sem amparo jurídico e constitucional que reúne trabalhadores rurais que lutam pela melhoria do trabalho e acesso à terra por meio da Reforma Agrária no país.

| CÓDIGO | CARGO |
|------------|--|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

FOLHA DE RASCUNHO DE GABARITO

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |
| 34 | |
| 35 | |

Contagem, 09 de agosto de 2015.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

Preencha com cuidado, utilizando **caneta de tinta azul ou preta**, a identificação que se encontra na parte superior da folha de resposta.

A versão definitiva da resposta deverá ser registrada no espaço próprio da **Folha de Resposta**.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO ESPAÇO DE TRANSCRIÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA ABERTA (REDAÇÃO).

A prova que apresentar, **no espaço específico para transcrição da redação**, qualquer sinal ou que contiver expressão que possibilite a identificação do candidato **será anulada** e a ela será atribuída a nota 0 (zero).

O texto das respostas a serem redigidas deve conter, no mínimo, 18 (dezoito) e, no máximo, 20 (vinte) linhas.

Haverá um desconto de pontos para as seguintes situações:

- desconto de 0,5 (meio) ponto por linha aquém do mínimo estipulado.
- desconto de 0,5 (meio) ponto por linha além do máximo estipulado

Este critério se aplica ainda ao texto escrito com letra grande demais ou com espaçamento exagerado entre os vocábulos.

A variante linguística a ser utilizada na elaboração do texto é o **padrão culto formal**.

O prazo para implementação do Novo Acordo Ortográfico foi estendido para 2016, portanto o candidato pode responder dentro da nova ou da antiga ortografia.

A Prova Aberta consistirá na elaboração de uma redação, no valor de 30 (trinta) pontos, sendo eliminados os candidatos a que for atribuída à nota zero, de acordo com o critério de avaliação do Anexo V ou que não obedecerem às orientações apresentadas no caderno de prova, conforme item 6.3.1 do edital.

Somente serão corrigidas as Redações escritas com caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Não será permitido o uso de lápis borracha ou corretivo de texto.

Nos termos do Anexo V do Edital, os critérios de correção da Prova Aberta (Redação) serão os estabelecidos no **item A**, em que são apresentados os quesitos a serem considerados na avaliação.

A) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA ABERTA (REDAÇÃO - TEXTO DISSERTATIVO) – NÍVEL SUPERIOR

| ASPECTOS AVALIADOS | VALOR TOTAL | PONTOS A DESCONTAR POR ERRO |
|--|-------------|-----------------------------|
| PO - Pontuação, ortografia, acentuação gráfica e morfosintaxe (correção linguística) | Até 8,0 | 0,5 pontos por erro |
| PV - Propriedade Vocabular | Até 4,0 | 0,5 pontos por erro |
| OP - Organização adequada de parágrafos | Até 4,0 | 0,5 pontos por erro |
| AA - Adequação no uso dos articuladores | Até 4,0 | 0,5 pontos por erro |
| PT - Pertinência ao tema | Até 2,0 | |
| PG – Pertinência ao gênero (estrutura do texto dissertativo) | Até 2,0 | |
| ACI - Argumentação coerente das ideias | Até 3,0 | |
| PI – Progressão e informatividade (manutenção temática) | Até 3,0 | |

| CÓDIGO | CARGO |
|--------|---|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os textos.



(Disponível em: < http://chargesdiversificadas.blogspot.com.br/2014_01_01_archive.html >. Acesso em: 19 jun. 2015.)

O PNE é documento importantíssimo e tem como objetivo estabelecer a Política educacional brasileira para todos os níveis de governo. Define prioridades, metas e estratégias de ação para fazer avançar a educação do país. A ideia de um PNE apareceu no movimento renovador (1920-1930). O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) afirmou a necessidade de um plano para a educação, depois incorporado à Constituição Federal de 1934 e a Constituição Federal de 1988 definiu sua duração plurianual. Disso resultou a aprovação do primeiro PNE 2001-2010 (Lei nº 10.172 de 09/01/01).

No ano passado o Congresso aprovou o PNE 2014-2024 (Lei nº 13.005 de 26/06/14), com 20 metas e 243 estratégias. Plano ousado, no qual se destacam como diretrizes: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos; promoção humanística, científica, cultural e tecnológica; estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto. A meta é a aplicação de 10% dele ao final do decênio.

(Disponível em: < <http://m.jornaldepiracicaba.com.br/mobile/noticia.php?id=19323> >. Acesso em: 19 jun. 2015)

Considerando as ideias apresentadas nos textos acima, aponte as implicações para a educação, caso a meta estabelecida no PNE (2014-2024) não seja alcançada.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

| CÓDIGO | CARGO |
|------------|--|
| 306 | Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – História |

Será atribuída a nota 0 (zero) à Prova Aberta (Redação):

- Cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
- Que não esteja de acordo com a tipologia e proposta solicitadas;
- Considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, versos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita ou em idioma diverso do português;
- Que estiver em branco; que for redigida a lápis; que apresentar qualquer tipo de identificação em local indevido.

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |